

Documentos musicais: atributos e desafios para a representação descritiva

Kátia Lúcia Pacheco

katialp@ufmg.br

OBJETIVOS

Levantar na literatura científica a noção que fundamenta a base para um construto teórico sobre a conceituação, tipologia e a função dos diversos tipos de documentos musicais

Determinar às características típicas de documentos musicais que subsidiam a organização documental, observando os elementos da informação bibliográfica e da informação sonora.

atributos e desafios dos documentos musicais

Informação musical: notação e som



Visão
Subjetiva



Visão
Objetiva



Visão
Interpretativa



Informação musical: desafios

Desafio multiexperimental

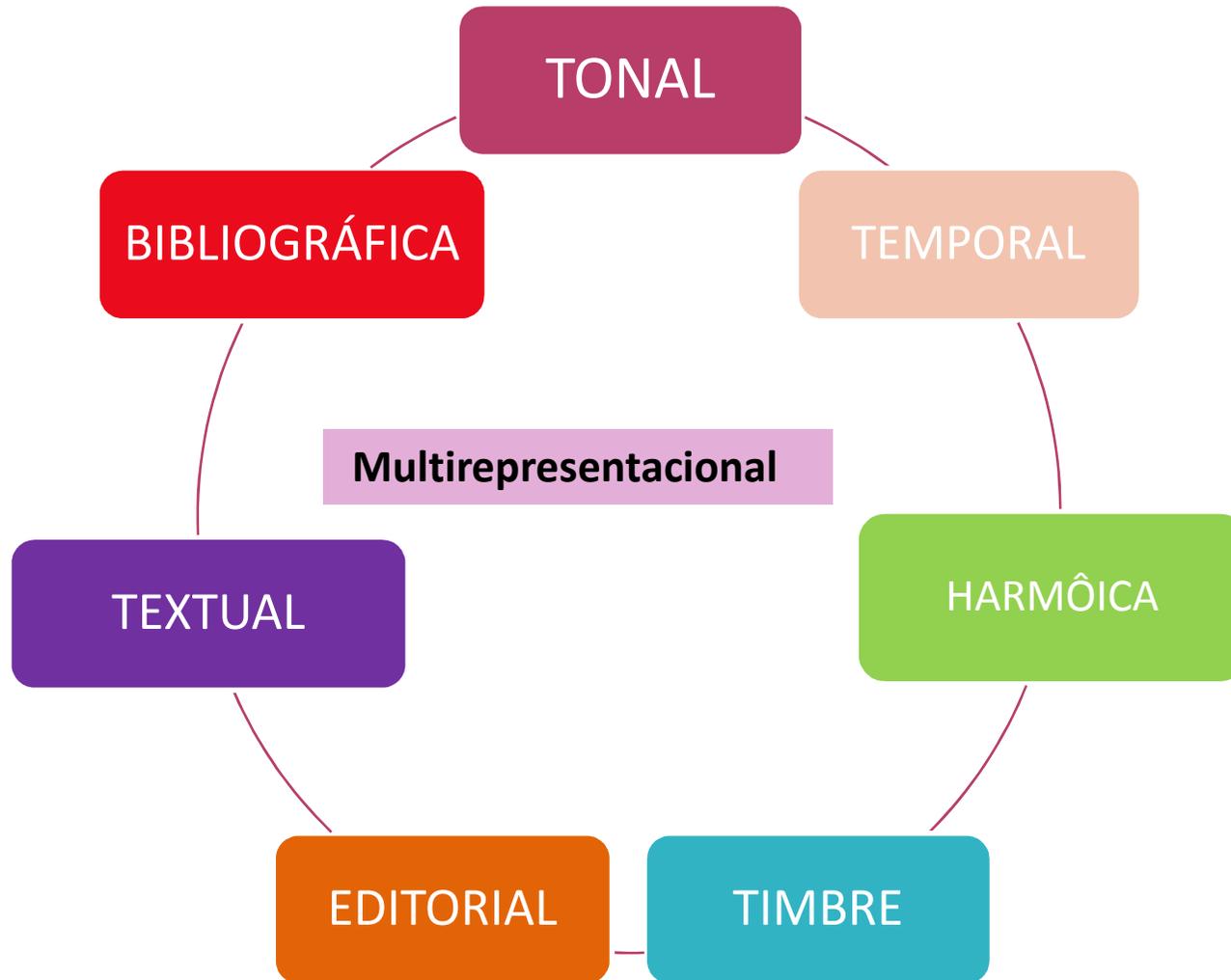
- As diferentes formas de apropriação, apreciação, uso e experiências percebidas por cada pessoa, emanadas do contato com a música.

.

(DOWNIE, 2003)

Informação musical: desafios

(DOWNIE, 2003)



Informação musical: desafios

Desafio multicultural

- Origina-se na condição da música ser uma objetivação da expressão humana, que sofre interferência de variados aspectos da cultura vigente no momento de sua produção.
- Há vários estilos de música para os quais as codificações padrões, normalmente utilizadas para representar a música ocidental, não se encaixam nos modelos comumente desenvolvidos para os sistemas de recuperação da informação como, por exemplo, improvisação jazzística, música eletrônica, música da Ásia, canções tribais, performances indianas.
- Como planejar sistemas de recuperação da informação aptos a representar e recuperar qualquer tipo de música?

(DOWNIE, 2003)

Informação musical: desafios

Desafio multidisciplinar

- Origina-se na rica diversidade intelectual da comunidade de pesquisa em recuperação da informação musical .
- Expõe a dificuldade de interação, tanto em âmbito comunicacional como pragmático entre diferentes áreas que têm a música como seu objeto de pesquisa e utilizam diferentes linguagens, abordagens e perspectivas investigativas.

(DOWNIE, 2003)

Para que um sistema de recuperação da informação (SRI) seja de fato relevante para o usuário, o sentido dado à informação deve coincidir com o significado que lhe é dado pelo usuário.

O significado dado à música pode variar de acordo com quem está interpretando a informação, seja o autor, o compositor, o performista, o musicólogo, o catalogador ou o ouvinte.

Esta interpretação afetará diretamente a forma como a música é organizada e como ela é recuperada.

Documentos musicais

- Todo suporte material cujos signos ali registrados representem uma realidade ou virtualidade musical, ou seja, o conteúdo semiótico seja capaz de fornecer os elementos para a execução da música, ou seja, são aqueles que remetem à música propriamente dita.
- Exclui-se desta noção os documentos da literatura musical cujos conteúdos aludem a entidades ou atividades conceitualmente relacionadas à música, ideias sobre a música, palavras sobre a música, signos de caráter musical, porém não música, tais como as monografias, tratados teóricos, periódicos, cartazes, programa de concertos, folhetos, etc.

(

(TORRES MULAS, 2000)

Documentos musicais: tipologia

- **Música notada ou pautada** compreendendo os manuscritos, partituras impressas, parte, reduções (exercícios e métodos), grade, partitura vocal, reduções para piano e partitura abreviada.

- **Música gravada** dividida em:

gravações musicais de execução mecânicas (rolos, fitas, discos em vinil, cilindros dentados, cilindros gramofônicos);

gravações analógicas de execução eletromagnética (fios e fitas magnetofônicas ou magnetoscópias, trilhas sonoras ópticas);

gravações musicais digitais (discos óticos, magnéticos e magneto-óticos, *softwares*, *firmware*).

(

(TORRES MULAS, 2000)

Música notada

- Partitura pode ser definida como "forma de música manuscrita ou impressa que abriga todo um conjunto de elementos da notação musical, de maneira a representar visualmente a coordenação musical, garantindo com maior ou menor precisão a sua execução". (Dicionário Grove de Música, 1999)
- Conhecer a tipologia das partituras é importante para direcionar a organização dos documentos musicais da categoria música notada ou pautaada, fornecendo elementos para a catalogação descritiva, indexação, classificação e arquivamento das partituras.

Partituras: tipos

Partitura de regência

Também conhecida como “grade”. Mostra a pauta musical com a linha melódica de todos os instrumentos de uma orquestra ou grupo musical.

Ария II Агіа

23

Molto tranquillo e cantabile $\text{♩} = 10$ *rit.* Poco più mosso

Flauto mp

Flauto piccolo

Oboe mp

Clarinetto in B mp

Fagotto mp

2 Corni in F *dalla espressione*

Tromba in B

Trombone

Percussioni

Pianoforte

Trombone basso Solo *Molto tranquillo e cantabile $\text{♩} = 10$ *rit.* Poco più mosso mp dalla espressione*

Violini I mp *pizz.*

Violini II mp *pizz.*

Viola mp *pizz.*

Violoncelli mp *pizz.*

Contrabassi mp *pizz.*

Partituras: tipos

- **Parte de execução:** partitura que mostra a pauta de um só instrumento, parte orquestral. É utilizada por um intérprete, ou um grupo de intérpretes quando da execução de uma obra musical.
- **Partitura completa:** contém a grade e as partes de execução de uma obra musical.
- **Partitura miniatura ou de bolso:** partitura de regência impressa em formato de bolso para uso individual, não destinada para ser executada.
- **Partitura aberta:** é aquela que mostra cada parte de uma composição (normalmente polifônica) em uma pauta separada.

.

Partituras: tipos

- **Partituras para canto e piano:** este termo pode ser usado como sinônimo de partitura de redução, ou partitura vocal, em que as partes vocais constam na íntegra, mas o acompanhamento instrumental é reduzido para piano (ou órgão).
- **Partitura condensada:** é aquela em que algumas das linhas instrumentais ou vocais dividem o mesmo pentagrama.
- **Partitura de estudo:** apresenta peça instrumental destinada basicamente a explorar e aperfeiçoar uma faceta particular da técnica de execução. O termo “estudo” ou seus equivalentes em outros idiomas tem sido usado nos títulos de numerosas obras orquestrais.

Partituras: tipos

- **Partitura solo:** termo que identifica, numa partitura, uma passagem que deve ser executada por um só intérprete (em vez de dobrada por outros), ou aquelas partes, de um concerto, dominadas pelo solista. O termo também é usado para uma peça executada por um único instrumentista, ou no período barroco, por um único instrumento com acompanhamento do contínuo.



Partituras: tipos

- **Partitura de coro:** coralistas idênticas às do regente. apresenta grade acompanhada de texto. Raramente é acompanhada de parte de execução com as vozes em separado, sendo as partituras dos



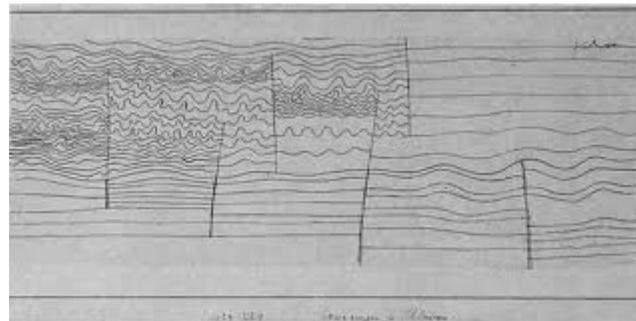
The image shows a musical score for a choir and piano. It consists of five staves. The top four staves are for the vocal parts: Soprano, Alto, Tenor, and Bass. Each vocal staff has the lyrics "Worthy is the lamb that was slain" written below the notes. The fifth staff is for the Piano, which provides accompaniment for the vocal parts. The score is written in a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). The vocal parts are written in treble clef, and the piano part is written in a grand staff (treble and bass clefs).

Partituras: tipos

- **Partitura de música de câmara:** é aquela escrita para um reduzido número de músicos solistas. É geralmente aplicada à música instrumental para três a oito executantes, com uma parte específica para cada um deles.
- **Partitura para duas mãos:** geralmente possuem duas pautas, uma para a mão esquerda e outra para a mão direita, Os demais instrumentos exigem que as duas mãos trabalhem conjuntamente para a execução da música (ex. violão, clarinete, flauta, etc.) apresentando uma só pauta em suas partituras.

Partitura de notação por gráficos

Tipo de notação usado por alguns compositores da segunda metade do século XX que não dá indicação precisa de que notas devem ser tocadas. O músico se vê confrontado com uma escrita em que não existe qualquer sinal convencional.



Partitura verbal

- Partituras escritas com palavras, vale como um “roteiro” que os músicos memorizam e tomam como base de seu ato musical.
- É simplesmente uma instigação à produção do ato musical, fornece indicações, informações sobre um itinerário possível apresentado ao músico. O compositor aparece na qualidade de “regulador” da *performance*. (MASSIN ,1997).



Partituras: versões

- **Arranjo:** nova versão de uma obra musical feita pelo próprio compositor ou outra pessoa. É reescrever a obra pré-existente para a execução por um grupo específico de vozes ou instrumentos musicais, para que fique em forma diferente das execuções anteriores ou para tornar a música mais atraente para o público.

Partituras: versões

- **Transcrição:** designa a cópia grafada de uma obra musical, envolvendo alguma modificação. Pode ser uma mudança de meio de expressão ou pode significar que sua notação foi transformada, ou então, sua disposição.
- **Transposição:** a notação ou execução de música em uma altura diferente daquela em que foi originalmente concebida, elevando-se ou abaixando-se todas as notas pelo mesmo intervalo.

Partituras: versões

- **Orquestração:** arranjo ou transcrição para orquestra de uma obra original para outro instrumento.
- **Redução:** arranjo para um só instrumento ou grupo instrumental de uma partitura original para orquestra e/ou vozes.
- **Adaptação:** obra musical que representa uma alteração de outra obra, parafraseia partes de várias obras ou o estilo usual de outro compositor (ex. variações sobre um tema).

título principal

minutagem

distribuidor

data da composição
tamanho

editora

título uniforme

título paralelo

conteúdo

assunto

número da publicação

número da matriz

INSTRUMENTAÇÃO

voces

performistas

compositor

arranjo

partitura e partes

Transposição

redução idiomas

partitura vocal

arranjador

editor

TONALIDADE

páginas

gênero

formas

escala

título atribuído

título da capa

opus

número

orquestração

transcrição

adaptação

Organização nas estantes de partituras

- Ordenação das partituras por formas musicais ou gênero subdividida por instrumentação.
- Ordenação das partituras por instrumentação, subdividida por formas musicais ou gêneros.

(KRUMMEI, 1984)

Considerações finais

- A reflexão sobre os documentos musicais e seus desafios para a representação da informação musical, pretendeu despertar os catalogadores para a identificação de elementos intrínsecos e extrínsecos aos documentos musicais que o auxiliam na representação bibliográfica da informação musical.
- Conhecer a estrutura da música torna-se válido para a organização de sistemas de recuperação da informação musical, pois as manifestações da música apresentam-se carregadas de características próprias de elementos musicais e variações na tipologia dos documentos.

Considerações finais

- Na articulação entre informação bibliográfica e informação sonora, cada qual com suas especificações, é que reside justamente a garantia da organização eficaz dos documentos musicais ante ao diapasão das necessidades dos usuários.

Referências

- ASSUNÇÃO, Maria Clara Rabanal da Silva. *Catálogo de documentos musicais escritos: uma abordagem á luz da evolução normativa*. 2005. 156f. Dissertação (Mestrado em Ciências Documentais) - Universidade de Évora, Lisboa, 2005.
- BENNET, Roy. *Elementos básicos da música*. Tradução: Maria Tereza de Resende Costa. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. 96 p.
- BENNET, Roy. *Forma e estrutura na música*. 3. ed. Tradução de Luiz Carlos Cseko. Rio de Janeiro: Zahar, 1988. 102 p.
- BLACKING, J. *How musical is man?* Seattle: University of Washington Press, 1973.
- CASTRO, Antônio José Jardim e. *Música: uma outra densidade do real; para uma filosofia de uma linguagem substantiva*. 1988. 205 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Conservatório Brasileiro de Música, Rio de Janeiro, 1988.
- CÓDIGO de catalogação anglo americano. Preparado sob a direção do Joint Steering Committee for Revision of AACR. – 2. ed. rev. 2002. São Paulo: FEBAB, 2004.
- DICIONÁRIO GROVE DE MÚSICA: edição concisa. Editado por Stanley Sadie. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
- DOWNIE, J. S. Music information retrieval. *Annual Review of Information Science and Technology*, 2003, v. 37, pp. 295-340.
- HANSLICK, Eduard. *Do belo musical: um contributo para a revisão da estética da arte dos sons*. Lisboa: Edições 70, 2002. 105 p.
- INSKIP, Charles, MAC FARLANE, Andrew, RAFFERTY, Pauline. Meaning, communication, music: towards a revised communication model. *Journal of Documentation*, v.. 64, n. 5, p. 687 – 706, 2008.
- KRUMMEI, Donald W. The Origins of Modern Music Classification, In.: *Festschrift IbiR osenthal*, ed. Rudolf Elvers (Tutzing: Hans Schneider, 1984), 181-98.
- MASSIN, Jean, MASSIN, Brigitte. *História da música ocidental*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1997. 1255p.

Referências

- MCLANE, Alexander. Music as information. *Annual Review of Information Science and Technology*, New Jersey, v. 30, p. 225–262, 1996.
- MENUHINE, Yehudi, DAVIS, Curtis W. *A música do homem*. São Paulo: Martins Fontes, 1990. 319 p.
- MYERS, Jane A. Music:special characteristics for indexing and cataloguing. *The Indexer*, v, 19, n. 4, october. p. 269-273, 1995.
- ORTEGA, C. D. Do princípio monográfico à unidade documentária: exploração dos fundamentos da catalogação. *Liinc em Revista*, 2011, v.7, n.1, p. 43 – 60. Disponível em: . Acessado em: 22/11/2011.
- PLAZA-NUEVAS, Miguel Ángel, CUENDE, Maite. La documentación musical em España ante El reto de lãs nuevas tecnologías: presente y ...?futuro?.In.: JORNADAS ANDALUZAS DE DOCUMENTACIÓN, 2. 1999, Granada. *Anais...* Granada: Asociación Andaluza de Documentalistas, 1999, p.403-424.
- RECINE, Analucia Viviane dos Santos. *Análise de Partituras*. São Paulo: APB, 1997. 10 f. (Ensaio APB; n. 47).
- TOMAS, Lia. *Ouvir o logos: musica e filosofia*. Sao Paulo: Ed. UNESP, c2002. 137 p.
- TORRES MULAS, Jacinto: El documento musical: ensayo de tipología. *Cuadernos de documentación multimedia*, 2000, v.9,pp. 743-748.

Obrigada!!!

Kátia Lúcia Pacheco

Bibliotecária CRB6/1709

katialp@ufmg.br